

Impacto da judicialização na gestão pública é tema de debate

A judicialização da saúde é uma característica do sistema do Direito que permite que os conflitos relacionados à área cheguem com mais facilidade ao Poder Judiciário. A definição foi dada pela procuradora do município do Rio de Janeiro Vanice Regina Lírio do Vale, em palestra durante o *II Seminário: Políticas Públicas de Saúde e Judicialização*, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA, dia 18 de novembro.

A procuradora apontou como uma das causas do fenômeno os déficits do sistema de saúde pública. “Além disso, grupos minoritários, excluídos das prioridades, viram no Judiciário a possibilidade de ocupar o seu espaço. Um último elemento é a ampliação do conceito de saúde para o de bem-estar, no campo do Direito”, explicou.

Ao discutir os impactos da judicialização na gestão pública de saúde, Andréa Ferreira, analista em Ciência e



Andréa Ferreira afirmou que o fenômeno exige adaptação a mudanças

Tecnologia do Instituto, afirmou que o momento é o de buscar “novas soluções para antigos problemas”. Isso exige, segundo ela, adaptação da administração pública a mudanças, tais como dar prioridade a uma visão de longo prazo, colocar o foco das ações nas pessoas e em processos, além de valorizar o uso da criatividade e da intuição.

Organizado por Andréa e pelos analistas em Ciência e Tecnologia Luiz Eduardo Chauvet e João Ricardo Vicente, o seminário é uma proposta de reflexão, como lembrou a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho: “Esse evento mostra que parceria e convergência são o caminho”.

Simpósio reúne comunidade científica em palestras sobre Nutrição Oncológica

A obesidade e o sobrepeso podem aumentar o risco para o desenvolvimento de 13 tipos de câncer, segundo a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc) da Organização Mundial da Saúde (OMS). Pela urgência do tema e procurando integrar as diferentes áreas de Nutrição do INCA, a Seção de Nutrição e Dietética do HC I realizou, em 23 de novembro, a quarta edição do Simpósio de Nutrição Oncológica.

A mesa de abertura do evento foi composta pela coordenadora responsável pela Residência Multiprofissional em Nutrição Oncológica do INCA, Patrícia Fonseca dos Reis, pela

chefe da Seção de Nutrição e Dietética do HC I, Viviane Dias Rodrigues, pela coordenadora-substituta de Assistência do INCA, Angela Cóe, e pela nutricionista responsável pela coordenação do simpósio, Patrícia Moreira Feijó.

Angela Cóe destacou a necessidade de um atendimento multidisciplinar ao paciente, levando em conta as diferentes fases da doença. “A capacitação na área de Nutrição é de extrema importância, já que há alta prevalência de desnutrição no momento da internação”, pontuou.

O simpósio abordou, ainda, temas como *fake news* em Oncologia; sarcopenia (perda progressiva de massa muscular); qualidade de vida em pacientes com câncer colorretal; e avaliação do risco nutricional em pacientes oncológicos internados em Unidades de Terapia Intensiva.

“Nosso objetivo foi fomentar a discussão nos diferentes campos de atuação do nutricionista no controle do câncer, seja na prevenção, assistência, pesquisa ou ensino. Com relação ao ensino, promovemos também uma mesa com os nossos egressos do curso de residência, como forma de evidenciar a multiplicação da Nutrição Oncológica”, explicou Viviane Rodrigues.



Patrícia Moreira Feijó, Viviane Dias Rodrigues, Angela Cóe e Patrícia Fonseca dos Reis abrem o evento